

- **Bolívia tem interesse em adquirir aviões Super Tucano**
- **Boeing vai fornecer novo sistema de guerra eletrônica para os F-15 da USAF***
- **SpaceX busca aprovação dos EUA para operar rede de satélites**
- **LAAD Security 2016: Suntech e a defesa cibernética***

Bolívia tem interesse em adquirir aviões Super Tucano

Por Alexandre Gonzaga

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, recebeu nesta quinta-feira (17) o seu homólogo da Bolívia, ministro Reymi Luis Ferreira Justiniano, com o objetivo de estreitar relações bilaterais e cooperações entre os dois países. No encontro, o ministro Reymi Justiniano disse que seu país tem interesse em acordos comerciais com o Brasil, especialmente, na

compra de aviões Super Tucano, cooperação para o combate de ilícitos na fronteira e aquisição de viaturas blindadas revitalizadas do modelo Cascavel.

Para o ministro Raul Jungmann, as parcerias são muito bem-vindas e reforçam o compromisso do Brasil e da Bolívia no combate aos crimes transfronteiriços. "A Bolívia é um país irmão com que temos uma excelente relação e a cooperação é importante para a segurança das fronteiras", enfatizou o ministro.

Jungmann aproveitou a oportunidade para convidar o colega boliviano para conhecer as instalações da unidade da Embraer, em Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, onde são produzidos o Super Tucano e também o cargueiro KC-390.

Acompanhado do embaixador da Bolívia no Brasil, José Kinn Franco, o ministro Reymi ainda ressaltou que outras parcerias em demais áreas podem ser firmadas entre os dois países.

Ambos ministros lembraram do encontro com os países do Cone Sul, ocorrido ontem no Itamaraty, onde foram discutidas parcerias e ações para intensificar a segurança nas fronteiras.

Participaram ainda da reunião no Ministério da Defesa, o secretário de Produtos de Defesa, Flávio Basilio; o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante Ademir Sobrinho; e o chefe de Assuntos Estratégicos, brigadeiro Alvani Adão da Silva.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 17 de novembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/26152-bolivia-tem-interesse-em-adquirir-avioes-super-tucano>

Boeing vai fornecer novo sistema de guerra eletrônica para os F-15 da USAF*

A Boeing recebeu um contrato de US\$ 478 milhões para fornecer a engenharia de fabricação e desenvolvimento do Passive/Active Warning and Survivability System (EPAWSS) da BAE Systems para os caças F-15 Eagle da USAF.

Como contratada principal, a Boeing vai fazer o planejamento, desenvolvimento de projetos, integração, testes e redução de risco das atividades para o novo pacote de guerra eletrônica a ser instalado a bordo dos F-15.

O EPAWSS vai substituir a Tactical Electronic Warfare Suite (TEWS), que está em uso desde a década de 1980. Atualizar o sistema de guerra eletrônica é fundamental para o F-15, que está programado para permanecer em serviço até 2040.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 17 de novembro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/11/17/boeing-vai-fornecer-novo-sistema-de-guerra-eletronica-para-os-f-15-da-usaf/>

SpaceX busca aprovação dos EUA para operar rede de satélites

Por Irene Klos

HOUSTON (Reuters) - A companhia de lançamento de foguetes SpaceX está pedindo autorização do governo para operar uma enorme rede de satélite que propiciaria uma cobertura global de internet de alta velocidade, segundo documentos arquivados junto à Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos nesta quinta-feira.

Sediada na Califórnia e operada pelo empresário bilionário Elon Musk, a empresa propôs uma matriz de comunicações digitais que em algum momento compreenderia 4.425 satélites, mostraram os documentos. O projeto, que Musk anteriormente havia estimado em pelo menos 10 bilhões de dólares, foi anunciado pela primeira vez em janeiro de 2015.

Os documentos recentes, que incluem detalhes técnicos da rede proposta, não citam os custos e planos de financiamento. Entre as empresas que investiram na SpaceX, estão o Google e a Fidelity Investments, que juntos contribuíram com 1 bilhão de dólares.

A rede proposta pela SpaceX começaria com o lançamento de cerca de 800 satélites para expandir o acesso à internet nos Estados Unidos, incluindo Porto Rico e as Ilhas Virgens, de acordo com o documento.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 17 de novembro

Link: <http://br.reuters.com/article/internetNews/idBRKBN13C25L>

LAAD Security 2016: Suntech e a defesa cibernética*

A América Latina tem sido cada vez mais alvo de ataques virtuais e o Brasil é um dos principais focos. De acordo com estudo realizado pela Cybersecurity Ventures, o País perde mais de US\$ 8 bilhões por ano por conta de crimes na internet, o que o torna a segunda maior fonte de cibercrimes no mundo e o número um na América Latina.

De acordo com o levantamento, o mercado latino-americano de cibersegurança deve crescer de US\$ 5,29 bilhões (valor registrado em 2014) para US\$ 11,91 bilhões até 2019. Somente o mercado brasileiro de segurança digital deve atingir US\$ 7,29 bilhões nesse mesmo período.

Especializada na criação de soluções que ajudam órgãos e instituições em todo o mundo no combate ao crime, terror e ameaças cibernéticas, a Suntech demonstrou na LAAD Security 2016 sua plataforma de proteção projetada para atuar em todas as etapas do ciclo do ataque, provendo as ferramentas necessárias para vencer a batalha cibernética, e denominada Verint Threat Protection System ou TPS.

A solução TPS fornece às organizações detecção abrangente, priorização, investigação automatizada e proteção contra ataques avançados, ajudando os Centros de Operações de Segurança Cibernética (CSOC) a identificar, analisar e neutralizar ameaças mais rapidamente, prevenindo, também, ataques futuros.

O elevado nível de automação da ferramenta TPS, o amplo suporte da Suntech ao operador e o treinamento ajudam a extrair o melhor das capacidades do sistema. As soluções de inteligência em comunicações da Verint estão baseadas em quatro diretrizes a seguir:

A Inteligência de rede, que permite às autoridades, agências de segurança nacional e de inteligência gerar inteligência acionável a partir do tráfego de rede para descobrir rapidamente informações cruciais para a investigação e tratar de ameaças criminosas, terroristas e contra a segurança nacional de maneira proativa. Pode ser configurada para

lidar com uma ampla variedade de redes de comunicações e pode ser dimensionada para atender grandes volumes de tráfego.

A inteligência tática permite às autoridades, instituições correcionais e agências governamentais melhorar as operações de campo de suas unidades táticas com inteligência acionável em tempo real. Ajuda a neutralizar ameaças criminosas, terroristas e outras ameaças, auxiliando unidades de operação tática a melhorar o foco em suspeitos e comportamento suspeito, implantando recursos de campo de forma mais eficaz.

Já a inteligência da web, na nuvem e de fontes abertas, permite que as unidades de investigação de organizações governamentais e comerciais aproveitem a web, a nuvem e os dados de fonte aberta para identificar insights e ajudar a acelerar investigações de fraude, atividades criminosas, terrorismo e ameaças à segurança nacional. Ajuda a transformar grandes volumes de conteúdo em dados estruturados e informações relevantes, identificar padrões de comportamento suspeitos, identificar a localização de suspeitos durante o uso da web ou de redes móveis e gera elementos de prova.

Prestador de serviços de comunicações

Ajuda os prestadores de serviços de comunicações a ficar em conformidade com ETSI, CALEA e outros regulamentos e normas de interceptação legal. É compatível com vários diferentes tipos de rede e fornece um alto grau de automatização dos processos de conformidade de interceptação legal, com trilhas de auditoria completas e baixo custo administrativo, sem interromper o serviço.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 18 de novembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/laad-security-2016-suntech-e-a-defesa-cibernetica/>

* Não mencionado o autor no texto.